

Apenas 2% dos resíduos coletados na região são reciclados

Apenas 2% dos resíduos coletados na região são reciclados

No ano passado, das 436.667 toneladas de materiais recolhidos em três municípios, somente 11.851 foram destinados para reciclagem

THAINÁ LANA
thainalana@dgababc.com.br

Na região, apenas 2% dos resíduos coletados são destinados para a reciclagem. No ano passado, das 436.667 toneladas de materiais recolhidos em três municípios, Santo André, Diadema e Mauá, somente 11.851 foram descartados corretamente pela população nos equipamentos, como PEVS (Pontos de Entrega Voluntária), Ecopontos, coleta seletiva, ou outros programas.

Apesar do baixo índice de reciclagem na região, o número de materiais reutilizados cresceu 27% em um ano. Em 2022, foram reaproveitados nessas cidades 9.325 toneladas de vidro, plástico, papel, papelão, metal e madeira. Santo André é responsável por quase todo o volume reciclado, com 95,6% do total, ou 11.340 toneladas de materiais. (Veja dados na arte abaixo)

Para aumentar o número de resíduos coletados, o município andrense disponibiliza, além dos serviços de coleta e pontos de entrega voluntário, programas destinados para o reaproveitamento dos materiais, como o Moeda Verde e o Moeda Pet, que trocam, respectivamente, recicláveis por alimentos e ração.

Segundo pesquisa de 2022 da ISWA (International Solid Waste Association), somente 4% dos materiais recicláveis são processados no Brasil. O índice está bem abaixo de países de renda e grau de desenvolvimento econômico semelhantes, como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia, onde a média é de 16% de reciclagem.

Para o professor e coordenador do CEDS (Centro E-PM de Desenvolvimento Socioambiental), Marcus Nakagawa, a falta de educação ambiental e conscientização sobre o tema é uma das principais causas para o baixo volume de reaproveitamento.

"Infelizmente ainda existe a falta da cultura da reciclagem no Brasil. Existe maior conscientização sobre o tema, mas pouca ação, talvez devido ao trabalho de separar os resíduos. O ideal é que

100% dos materiais coletados sejam efetivamente enviados para sua destinação correta, a reciclagem ou o reuso", explica o docente.

A fim de ampliar a conscientização da população sobre o tema, as Prefeituras informaram que realizam constantemente ações de educação ambiental em escolas, equipamentos públicos, condomínios, empresas, e em outros locais.

"Reciclar traz diversos be-

nefícios, não somente ao meio ambiente, mas também a população. A área social também é impactada, por meio da geração de empregos, com as cooperativas organizadas que realizam a triagem dos materiais. Cuidar dos resíduos, fazer reciclagem, fazer compostagem, são meios de aumentar o potencial financeiro de um local, além de cuidar do meio ambiente", reforça Nakagawa.

DESCARTE CONSCIENTE

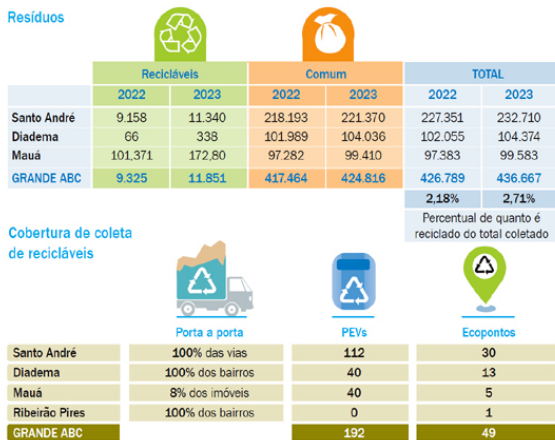
Pontos de descarte correto é o que não faltam na região. No total, os municípios de Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires contabilizam 192 PEVS e 49 Ecopontos – equipamento que recebe, além dos resíduos recicláveis, entulhos, madeiras, gessos e eletrônicos (os dois últimos são restritos a algumas unidades).

Essas quatro cidades disponibilizam coleta porta a porta de recicláveis. Em Santo André o serviço atende 100% das vias, enquanto em Diadema e Ribeirão Pires, todos os bairros são contemplados – as vias internas dos núcleos habitacionais não tem serviço de coleta seletiva, conforme informou a Prefeitura de Diadema. Já em Mauá, a coleta cobre apenas sete bairros, ou seja, 8% do município.

Rio Grande da Serra não possui nenhum serviço ou equipamento para o descarte correto dos recicláveis. São Caetano e São Bernardo não informaram os dados ou serviços sobre a coleta seletiva.



ADESÃO. Santo André é responsável por quase todo o volume reciclado na região, com 95,6% do total



Fonte: Prefeitura

Agência Editora da Arte